

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. Marcel van Hattem e outros)

Requer informações ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Luiz Iecker Vieira, acerca da posição do Brasil sobre a invasão da Ucrânia pelo governo russo e as milhares de mortes decorrentes da guerra.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Luiz Iecker Vieira, acerca da posição do Brasil sobre a invasão da Ucrânia pelo governo russo e as milhares de mortes decorrentes da guerra.

Durante reunião do Conselho de Segurança da ONU, dia 24 de janeiro de 2023), a delegação brasileira nas Organização das Nações Unidas, liderada pelo Embaixador Ronaldo Costa Filho, se recusou a atender um pedido feito pela Ucrânia para que delegações das Nações Unidas se levantassem para respeitar um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da agressão russa¹.

A negativa da delegação provocou profunda indignação em todos aqueles que condenam a invasão da Ucrânia pelo governo russo e se solidarizam com as vítimas, em especial, civis desta invasão.

Com o intento de orientar a requisição ora formulada, solicito que sejam respondidas as demandas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério do Defesa reconhecer como importantes para a compreensão dos fatos:

- 1) O Ministério das Relações Exteriores orientou a delegação brasileira, presente na última reunião do Conselho de Segurança da ONU, realizada no dia 24 de janeiro de 2023, a não se levantar para respeitar um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da agressão russa?

¹ <https://oantagonista.uol.com.br/mundo/brasil-nao-se-levanta-na-onu-pelas-vitimas-da-ucrania/>



- 2) O Ministério das Relações Exteriores orientou a delegação brasileira, presente na última reunião do Conselho de Segurança da ONU, realizada no dia 24 de janeiro de 2023, a seguir o posicionamento da delegação chinesa em matérias relacionadas ao conflito, como dão a entender as imagens da reunião?
- 3) O Ministério das Relações Exteriores concorda que o governo russo promove uma agressão à Ucrânia?
- 4) O Ministério das Relações Exteriores entende que a agressão do governo russo à Ucrânia é consequência de alguma agressão ucraniana à Federação Russa? Em caso afirmativo, favor esclarecer qual seria a suposta agressão por parte da Ucrânia à Federação Russa.
- 5) O Ministério das Relações Exteriores entende que a atitude de se levantar para respeitar um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da agressão russa está alinhada aos princípios da “prevalência dos direitos humanos” e “defesa da paz”, pelos quais rege-se a República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais, segundo a Constituição Federal?

JUSTIFICATIVA

A invasão da Ucrânia pelo governo russo completou um ano no último dia 24 de fevereiro.

Segundo relatório divulgado pelo Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, além das centenas de milhares de militares, pelo menos 8.006 civis foram mortos e 13.287 ficaram feridos nos últimos 12 meses em decorrência da agressão russa à Ucrânia².

A despeito disso, durante reunião do Conselho de Segurança da ONU na última sexta (24), a delegação do Brasil nas Organizações das Nações Unidas, liderada pelo Embaixador Ronaldo Costa Filho, se recusou a atender um pedido feito pela Ucrânia para que delegações das Nações Unidas se

²<https://www.ohchr.org/sites/default/files/documents/press/hrmmu-civilian-casualties-24feb2022-15feb2023-en.pdf>



levantassem para respeitar um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da agressão russa³.

A negativa da delegação provocou profunda indignação em todos aqueles que condenam a invasão da Ucrânia pelo governo russo e se solidarizam com as vítimas - em especial, civis - desta invasão.

O episódio torna ainda mais importante compreender a visão do Itamaraty sobre o conflito decorrente da agressão russa, visando garantir que o órgão máximo responsável pelo assessoramento do Presidente da República na formulação, desempenho e acompanhamento das relações do Brasil com outros países e organismos internacionais reflita os princípios da “prevalência dos direitos humanos”, “defesa da paz” e “cooperação entre os povos”, pelos quais rege-se a República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais, segundo a Constituição Federal.

Ademais, importante frisar que a adoção de posicionamento por parte do Itamaraty sobre conflito internacional de tamanho impacto mundial e nacional reflete a percepção que outros países e entidades internacionais têm a respeito do entendimento do Brasil sobre as violações aos direitos humanos que estão ocorrendo, como também as questões geopolíticas envolvidas no caso, haja vista os desdobramentos energéticos, alimentares e até mesmo armamentistas que a guerra em epígrafe está causando mundo afora.

Dessa forma, é importante que o Ministério teça os devidos esclarecimentos aos questionamentos ora elaborados, uma vez que a postura adotada na solenidade supracitada poderá impactar negativamente a imagem do Brasil sobre a guerra na Ucrânia, trazendo consequências indesejadas no relacionamento do Brasil com demais países e entidades internacionais. Na qualidade de Deputado Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo – conforme previsão do Art. 49 da Constituição Federal de 1988, solicito as informações acima discriminadas com o intuito de agregar insumos que permitam uma melhor compreensão do caso.

Sala das Sessões, em 01 de março de 2023.

MARCEL VAN HATTEM (NOVO/RS)

Deputado Federal

<https://oantagonista.uol.com.br/mundo/brasil-nao-se-levanta-na-onu-pelas-vitimas-da-ucrania/>





Requerimento de Informação **(Do Sr. Marcel van Hattem)**

Requer informações ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Luiz Lecker Vieira, acerca da posição do Brasil sobre a invasão da Ucrânia pelo governo russo e as milhares de mortes decorrentes da guerra.

Assinaram eletronicamente o documento CD237153467000, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)
- 2 Dep. Gilson Marques (NOVO/SC)
- 3 Dep. Mauricio Marcon (PODE/RS)
- 4 Dep. Deltan Dallagnol (PODE/PR)
- 5 Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bra (PL/SP)
- 6 Dep. Adriana Ventura (NOVO/SP)